PERFIL DOS PACIENTES COM COMORBIDADES DA SÍNDROME DO COVID LONGO EM UM HOSPITAL MUNICIPAL DE NITERÓI

[1]Fernanda de Moraes Brum
[2]Filipe de Aquino Azevedo da Silva
[3]Paulo Henrique de Moura
[4]Marilia Salete Tavares
[5]Adalgiza Mafra Moreno

[1]Hospital Municipal Oceânico Doutor Gilson Cantharino - Centro de reabilitação. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. [2,5]Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.
[3,4,5]Universidade Iguaçu (UNIG), Grupo de pesquisa Ciências da saúde e envelhecimento: da bancada à pesquisa clínica. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil.

Área temática: Epidemiologia

INTRODUÇÃO: No final de 2019, o mundo presenciou o surgimento de um novo vírus denominado COVID-19, originário do SARS-Cov-2, que teve origem na cidade de Wuhan na China e surpreendeu a todos pela sua disseminação desenfreada ao longo do tempo em outros continentes. Este panorama foi justificado pelo desconhecimento sobre a COVID-19 e não contenção dos infectados, que viajaram nesta situação, levando à propagação do vírus para o resto do mundo. Até o momento, houve cerca de 660 milhões de casos confirmados, 20% dos pacientes necessitaram de atendimento hospitalar e 5% necessitaram de suporte ventilatório. Pacientes gravemente enfermos apresentam declínio nas atividades básicas e os sintomas da doença podem persistir em pacientes que tiveram casos graves, moderados e leves. A síndrome de COVID longa é a condição na qual os indivíduos afetados permanecem com sintomas por várias semanas ou meses após o início dos sintomas da infecção. Estudos mostram que um número crescente de pacientes apresentará sintomas prolongados. Nesse contexto, temos poucos estudos na literatura descrevendo as características dos pacientes com síndrome de COVID longa no Rio de Janeiro. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil dos pacientes infectados pelo SARS-CoV-2, as sequelas e os desfechos em longo prazo em pacientes de longa reabilitação com COVID em um hospital municipal de Niterói, RJ. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, quantitativo e descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa UNIG, CAEE 51051421.4.0000.8044. Foram utilizados os bancos de dados do Hospital Oceânico de Niterói, sendo tabulados em Excel, idade, sexo, tipo de tratamento, tempo de tratamento e comorbidades. **RESULTADOS:** Foram incluídos neste estudo 143 pacientes, idade 18 - 85 anos, diagnosticados com Covid-19. 50% do sexo masculino; 47% idade 45 a 64 anos ventilação não invasiva (36%), com tempo de acompanhamento médio de 89 dias. Vários estudos apontam a disfunção quimiossensorial do olfato e paladar como fortemente associada à infecção por SARS-CoV-2, sendo inclusive relatada como sintoma importante no diagnóstico de Covid-19 em triagem clínica ambulatorial. Grande parte dos pacientes acometidos recupera essa função paralelamente à resolução de outros sintomas, com tempo médio de recuperação de 15 dias. No entanto, anosmia e ageusia em alguns pacientes podem persistir por vários meses. Similarmente, em



nossos estudos, ageusia e anosmia foram os sintomas mais prevalentes observados em 73% dos pacientes em longo seguimento de COVID. Em nossos dados, um número significativo de pacientes apresentou melhora funcional no desempenho físico e na atividade física durante o seguimento. Porém, houve um grupo de pacientes que ainda demonstram limitações geradas pela Covid-19. Observou-se um tempo médio de reabilitação de cerca de um mês para disfagia, quatro meses para disfonia e seis meses para afasia. Os sintomas neurológicos mais citados foram depressão e ansiedade. C**ONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que as limitações da COVID prolongada são persistentes e afetam negativamente a vida das pessoas ao dificultar a realização das atividades habituais, com sequelas em diversos sistemas, evidenciando necessidade de acompanhamento interdisciplinar nos pacientes. Mais estudos são necessários para determinar padrões de comprometimento pós-covid e avaliar indicações e respostas ao tratamento.

Palavras-chave: Coronavírus, Síndrome de COVID longo, Comprometimento funcional.